

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA GRANDE IDADE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Newsletter Informativa

Agosto 2012

EDITORIAL

O ultimo trimestre do ano vai ser de grande intensidade para a Associação, tantas são as solicitações que temos recebido. Quase no final do ano europeu do envelhecimento activo e solidariedade intergeracional, multiplicam-se as iniciativas de muitas entidades que querem marcar este momento. A Associação participa em muitos desses eventos, levando sempre a sua opinião, muitas vezes algo provocatória, porque desconstrutora de preconceitos quase seculares. Vamos também deslocar-nos a Cabo Verde, cumprindo uma parceria há muito assinada com a Fundação Jorge Barreto Ribeiro que, muito em breve, será notícia naquele País pelas acções que pretende desenvolver. Vamos também desenvolver grande actividade na área da formação. Colocando de lado a formação avançada, por continuarmos a ter dificuldade em entender o posicionamento de algumas entidades académicas, dirigimos toda a nossa formação para o contexto de trabalho e a prática dos profissionais na área do envelhecimento. Temos quase uma dezena de cursos até ao final do ano, encontrando-se os de gestão de lares completamente esgotados e exigindo sempre a realização de mais e mais edições. Também teremos grande acção na intervenção e influencia, esperando várias audiências oficiais.

Rui Fontes

Participação da associação em eventos em todo o País e no estrangeiro

A Associação Amigos da Grande Idade – Inovação e Desenvolvimento vai participar em vários eventos nacionais e fora do País durante o ultimo trimestre do ano.

Passado o período de férias, voltamos com grande energia à actividade, na convicção cara que muita coisa está a mudar e que poderemos contribuir decididamente para uma melhor forma de olharmos para o envelhecimento e para melhores cuidados e serviços a Pessoas Idosas. Portugal poderia ser um País para velhos, tendo todas as condições para isso e faltando apenas liderança, planeamento, vontade e seriedade.

Em Setembro vamos estar em **Amarante**, num seminário organizado pela Rede Capacitar Tâmega e no mesmo dia estaremos em **Lisboa**, noutro seminário sobre a “Arte de Bem Envelhecer”, organizado pelo CeFIPsi.

Já em Outubro a actividade nesta área é muito intensa. Em 2 de Outubro a Associação é parceira da Santa Casa da Misericórdia de **Porto de Mós**, na organização do **1º Seminário de Envelhecimento Activo** naquela vila. É uma aposta forte na medida em que vai ser possível levarmos algumas personalidades de visibilidade nacional a um local onde se trabalha extraordinariamente na área do envelhecimento mas cujo trabalho é poucas vezes visível, como acontece em todos os lados fora dos grandes centros urbanos.

Estaremos também em **Cabo Verde**, na primeira grande iniciativa sobre envelhecimento realizada naquele País, pela Fundação Jorge Barreto Ribeiro que há muito tem um protocolo connosco. Evento que vai marcar definitivamente a preocupação de um jovem País com um fenómeno mundial que nem os países em desenvolvimento podem desconhecer. Este evento contará com a presença do Presidente da Republica de Cabo Verde e com muitos elementos do governo daquele País bem como com as principais personalidades intelectuais e académicas.

Estaremos ainda em **Castro D’Aire** nas Jornadas Municipais, em **Odemira**, numa sessão solene da Assembleia Municipal da Camara Municipal dedicada ao envelhecimento activo e em **Lisboa** na 14ª Congresso Nacional de Gerontologia Social.

Em Novembro estaremos em **Silves**, num evento do Instituto Piaget.

Todas estas iniciativas estão anunciadas no nosso portal e na nossa agenda, podendo ser consultadas. **Destacamos que a gestão de inscrições para o seminário de Porto de Mós será feita pela Associação, pelo que devem ser feitas através de <http://www.santacasa-portodemos.com/inscricao/> e de <http://www.santacasa-portodemos.pt/>**

A Associação mantém grande dinâmica e precisa do apoio de todos.

SEMINÁRIO EM PORTO DE MÓS



**1.º SEMINÁRIO
ENVELHECIMENTO ATIVO**
QUE PRESENTE QUE FUTURO?

Inscrições AQUI: <http://www.santacasa-portodemos.com/inscricao/>

PONTO DA SITUAÇÃO Texto de opinião

A situação do País é difícil. Diariamente somos informados disso mesmo e se já tínhamos graves problemas em garantir a muitas pessoas os direitos mínimos de vida digna, parece-nos que existem situações muito graves.

É contudo estranho que se mantenha a aposta em modelos de intervenção exclusivamente caritativos sabendo-se que estão estafados, nunca foram solução eficiente e eficaz para os graves problemas sociais das sociedades e que nenhum País desenvolvido os mantém.

As dificuldades do país e da situação económico-financeira requeria, sem pretender ofender alguém, juízo. Juízo na intervenção na área social e especificamente no que respeita às Pessoas mais velhas e ao fenómeno do envelhecimento.

Não queremos ainda fazer juízos definitivos sobre as decisões tomadas nesta área. Aliás fomos os primeiros a saudar a coragem política de se mexer em legislação desajustada e inadequada que só tinha contribuído para aumentar a ilegalidade, a discriminação e a indignidade de muitos serviços e de inúmeros problemas.

Começámos por afirmar que o texto do programa de Emergência Social encerrava algumas novidades e introduzia um novo posicionamento, mais responsável e menos subsidiário com a visão de que todas as entidades, qualquer que seja a sua formulação jurídica, deverão ser sustentáveis e quando recebem devem prestar contas e responder a indicadores.

Agradaram-nos alguns novos pormenores dos acordos com as Instituições sociais que incluem as IPSS, Misericórdias e Mutualidades.

Estranhámos a pouca coragem de alterar a lei de concessão de alvarás para lares que manteve um texto onde se encontram parágrafos exactamente iguais que constam no primeiro decreto-lei sobre lares feito em Portugal. Trata-se de um decreto e de uma portaria que determina as condições para respostas para Pessoas Idosas carenciadas, exclusivamente, partindo do princípio que todos os idosos são pobres, doentes, dependentes e frágeis e que precisam da caridade do estado e das instituições.

Era fundamental ter ido mais longe, era fundamental determinar legislação para tipologias diferenciadas, sabendo-se hoje que existem idosos que querem viver em lares mas que não necessitam de enfermeiros, nem de auxiliares para os tratarem, mas que precisam de ser acompanhados e de se sentirem seguros. Voltamos a questionar: onde se incluem as unidades modernas de vida independente do Grupo Espírito Santo e do Grupo Mello na legislação de lares? A última portaria continua a enquadrar um modelo asilar de cuidados e serviços, mantendo todas as contradições da anterior legislação. Porquê?

E se é certo que flexibilizou e diminuiu algumas das exigências que não faziam qualquer sentido, pouco mais fez. É limitativa, conservadora e ultrapassada.

Mais recentemente temos sido surpreendidos com algumas medidas, sempre na base da caridade e da resposta subsidiada e assumida por um estado que promete pagar mas não paga porque não pode, porque não tem com que pagar. Exemplo disto são as cantinas sociais. Se já existia a sopa dos pobres para quê alterar o nome? Faz sentido? É menos chocante para os nossos parceiros europeus?

A Associação continuará a defender alterações profundas neste sector: mais racionalidade na comparticipação e maior rigor, participando por indicadores de eficiência e de qualidade. Novos modelos de financiamento, introduzidos há alguns anos atrás em Espanha e existentes em praticamente todos os países desenvolvidos, terminando com o pouco rigor das dádivas, ofertas e passando a utilizar os bens e valores das Pessoas Idosas para sustentar cuidados e serviços controlados e seguros. Diferenciação de tipologias nos equipamentos destinados a Pessoas Idosas. Estruturação de uma rede nacional, devidamente liderada, que responda às necessidades. Apoio à legalização da actividade de cuidados e serviços a pessoas idosas, oferecendo novas oportunidades e colocando a rede ilegal ou grande parte dela no caminho da legalidade. Investimento do estado preferencialmente nos cuidados domiciliários integrados em rede, deixando o modelo do balde e da esfregona. Existem mais soluções, muitas soluções, mas para as encontrar, analisar e implementar é preciso coragem, abrir a possibilidade de todos discutirmos e não continuarem a tomar decisões apenas com a opinião dos capazes de manter a situação actual, resignando-se como se isso fosse uma imposição de algum Ser superior. Porque perguntamos com toda a legitimidade: se cuidamos de pessoas idosas há tanto tempo porque fogem elas desses cuidados e preferem morrer, muitas vezes abandonadas, em casa?

Outro assunto que nos continua a preocupar é a Rede de Cuidados Continuados. Ouvimos o Ministro da Saúde dizer que nunca tinha visto um negócio tão ruinoso na vida. Apreciamos a coragem. Contudo perguntamos: que alterações foram introduzidas e como é possível continuarem as construções, algumas megalómanas, se sabemos que não há sustentabilidade para a exploração das mesmas? Trata-se de política de terra queimada? É, no mínimo, estranho e julgamos que merecemos todos uma resposta. Algo que nos diga se o Ministro da Saúde se enganou ou se, tendo razão, está para surgir alguma alteração profunda neste sector.

O pior que pode acontecer a pessoas que acreditam sinceramente no que fazem e no que dizem, sem o fazerem e dizerem para ganhar a vida mas exclusivamente por convicção de contribuir para um País melhor, como é o caso de quem constitui a Associação, é ter razão em algumas opiniões que deram. Que os Cuidados Continuados não sejam um caso desses.

FORMAÇÃO NOVOS CURSOS E NOVAS DATAS

GESTÃO ORGANIZACIONAL DE LARES E CASAS DE REPOUSO

48 HORAS DE FORMAÇÃO PRESENCIAL

MAIS DE 700 FORMANDOS EM 3 ANOS

EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA EM LISBOA

(Pelo grande número de inscrições para o Curso de Lisboa, foi decidido realizar mais uma edição antes do final do ano que ainda tem algumas vagas)

13, 20 e 27 Outubro e 3, 10 e 17 de Novembro

Sábados: das 09 às 18 horas

ULTIMA OPORTUNIDADE EM 2012

GRANDE NOVIDADE E GRANDE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES:

VENTILAÇÃO ASSISTIDA NÃO INVASIVA
EM LARES, CUIDADOS CONTINUADOS E DOMÍLIOS
(também fundamental para técnicos na área hospitalar)

48 HORAS PRESENCIAIS E PRÁTICAS

1ª EDIÇÃO EM LISBOA: 23 e 24 de Novembro, 1, 8, 14 e 15 de Dezembro

FORMADORES:



Feridas na Pessoa Idosa

FORMAÇÃO PRESENCIAL E PRÁTICA DE 40 HORAS DESTINADA A PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OUTROS QUE EXERÇAM ACTIVIDADE EM LARES, CASAS DE REPOUSO, CUIDADOS DOMICILIÁRIOS, UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS, HOSPITAIS E CLÍNICAS

TRATAMENTO DE
FERIDAS
COMPLEXAS NA
PESSOA IDOSA



Centro Hospitalar do Oeste Norte, Coordenador Grupo de Formação em Feridas (GFF), Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Área Específica de Oncologia, **Coordenador Científico e Pedagógico**: Pós Graduação Gestão de Feridas Complexas: Uma Abordagem de Boas Práticas, Consultor Especial para a Área do Tratamento de Feridas da AAGI-ID, autor de 15 artigos científicos, colaboração no livro: Reabilitação da Pessoa com AVC - Contributos para um envelhecer resiliente, pela Lusociência.



Elsa Menoia - Enfermeira no Hospital Curry Cabral (HCC), Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Pós-graduada em Gestão de Serviços de Saúde e Mestre em Gestão de Recursos Humanos, Coordenadora do GTUP - Grupo de Trabalho de Úlceras de Pressão do HCC. Autora de mais de 25 artigos científicos e diversas obras técnico-científicas nas áreas de: 1. Reabilitação da pessoa com AVC - contributos para um envelhecer resiliente, pela Lusociência/Lusodidacta; 2. Manual de Boas Práticas de Reabilitação Respiratória: conceitos, princípios e técnicas, pela Lusodidacta - prelo -; 3. Manual de Boas Práticas: Úlceras de Pressão, uma abordagem de boas práticas, pela Formasau; 4. Formação em Serviço, pela Formasau, e várias obras literárias em prosa poética.

DATAS PARA LISBOA: 13, 20 e 27 de Outubro e 3 e 10 de Novembro

INSCRIÇÕES LIMITADAS A 15 PARTICIPANTES

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES EM: www.associacaoamigosdagrandeidade.com/ e <http://www.associacaoamigosdagrandeidade.com/cursos-de-formacao/inscricao-on-line/>



CANDIDATURAS ATÉ FINAL DE SETEMBRO

Estão abertas as candidaturas para a 2ª Edição do prémio Inovação no Envelhecimento. Após assinalável êxito da primeira edição, a Associação promove este ano novo concurso. Pretende-se que sejam apresentados os trabalhos e projectos que muitos técnicos, estudantes e investigadores realizam, mesmo que a sua apresentação não cumpra os requisitos técnicos académicos habitualmente exigidos. A importância fundamental é dar visibilidade a esses trabalhos que serão publicados na nossa revista, já acredita a nível internacional e brevemente indexada às maiores bases de busca mundiais, e serão apresentados no CONGRESSO INTERNACIONAL DO ENVELHECIMENTO a realizar em 2013, a exemplo do que aconteceu este ano.

Os prémios a atribuir são meramente simbólicos pensando que esse também não é o objectivo principal. Toda a informação pode ser consultada em:

<http://www.associacaoamigosdagrandeidade.com/premio-inovacao-no-envelhecimento/>